



# MINISTÉRIO DO TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SOLIDARIEDADE SOCIAL

## PROGRAMA NACIONAL DE LUTA CONTRA A POBREZA (PNLP)

*PROGRAMA DE LUTA CONTRA A POBREZA NO MEIO RURAL(PLPR)*

C.P. 236, Praia, Tel.: 238/61-36-50, Fax: 238/61-37-12,61-35-58

e-mail: [pnlcp@cvtelecom.cv](mailto:pnlcp@cvtelecom.cv)

### PERSPECTIVAS PARA O III CICLO (2008 – 2011)

#### ENQUADRAMENTO

Cabo Verde tem hoje dois grandes desafios:

- PROMOVER um crescimento económico forte e sustentável, baseado na combinação óptima entre o aumento do volume dos investimentos e da produtividade;
- Reduzir o desemprego e a pobreza.

O Governo está a realizar um programa alargado de investimentos, a nível nacional, para construir uma sociedade mais equilibrada e coesa e melhorar, de forma duradoura, as condições de vida dos cidadãos cabo-verdianos que ainda não têm todos os seus direitos sociais e económicos garantidos.

Transformar a dinâmica de investimentos e os resultados do crescimento económico em desenvolvimento social constitui, nesta fase, a orientação estratégica. Queremos um crescimento com inclusão, um crescimento de rosto humano.

É neste quadro que o Governo de Cabo Verde negociou e obteve uma assistência financeira do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), equivalente à 6 950 000 DTS, visando co- **financiar** a III<sup>a</sup> Fase do Programa de Luta contra a Pobreza no Meio Rural (PLPR).

Alguns dados sobre o Programa:

Este programa (PLPR) tinha uma duração de 9 anos, repartida em três fases (3 anos para cada uma das fases) e integra-se no PNLPR.

O *Estudo de Pré-Avaliação* do Programa foi concluído em Julho de 1999 e os resultados desse estudo permitiram a aprovação do PLPR pelo Conselho de Administração do FIDA, em Setembro de 1999, e a assinatura do Acordo de Crédito N° 510-CV a 15 de Novembro de 1999 entre a República de Cabo Verde e essa organização internacional.

A primeira fase do PLPR terminou em 2003, mas a segunda fase em 2007 em vez de 2006 devido aos constrangimentos financeiros e institucionais que levaram à prorrogação por mais 1 ano. As duas fases foram objecto de avaliação Inter -ciclo.

**Relativamente à 2ª fase a maior parte dos pré-requisitos necessários para a passagem para o 3º Ciclo foram preenchidos, com excepção do requisito respeitante a seguimento e avaliação ascendente e participativo que foi parcialmente preenchido.**

No último ano da 2ª Fase o Governo de Cabo Verde submeteu uma proposta de alargamento da 3ª Fase de 3 para 4 anos e a extensão do PLPR **aos municípios de Ribeira Grande de Santiago, Picos, Órgãos, São Domingos, Santa Cruz, Santa Catarina, Praia Rural e às Ilhas de Maio e São Vicente.**

COM base no pedido do Governo O FIDA aprovou, em Abril de 2008, um empréstimo complementar no montante de 2,6 milhões de DTS que veio acumular ao empréstimo anterior nº510- CV totalizando o montante de 5,2 milhões de DTS (**equivalente a 8 milhões de USD**)

**O financiamento do Governo está estimado em 12 milhões de USD, sendo a contribuição directa de 8 milhões USD.**

### *Extensão do Programa*

O Programa actua neste momento nas Zonas rurais de 11 Concelhos das ilhas de Santiago (São Miguel e Tarrafal), Fogo, Santo Antão, Brava e São Nicolau.

Com a IIIª FASE, mais 9 municípios beneficiarão de actividades do Programa de Luta contra a Pobreza no Meio Rural (PLPR), nomeadamente:

São Lourenço dos Órgãos,  
São Salvador do Mundo,  
Ribeira Grande de Santiago,  
São Domingos, Praia Rural,  
Santa Catarina de Santiago,  
Santa Cruz,  
Maio.  
São Vicente Rural

### *Envolvimento das Associações Comunitárias de Desenvolvimento (ACDs)*

As ACDs são os interlocutores directos dos pobres das zonas rurais onde o Programa intervém. No final de 2007, o PLPR contava com 184 ACDs membros das 5 Comissões Regionais de Parceiros (CRPs) . Os resultados mostram que as ACDs adquiriram capacidades de mobilização de parcerias fora do quadro do PLPR. Um inquérito às ACDs realizado em Abril deste ano pela UCP-PNLP mostrou que 2/3 do total de projectos desenvolvidos pelas ACDs são fora do quadro do PLPR. Isto é um sinal positivo em matéria de autonomização das Associações Comunitárias de Desenvolvimento.

Espera-se atingir a meta de 320 ACDs nesta IIIª e última Fase do PLPR e a continuação de um trabalho de reforço das capacidades das ACDs na Gestão de Ciclo do Projecto, particularmente na vertente que ainda precisa de um desenvolvimento maior que é o de seguimento e auto avaliação.

## **Quadro Síntese das actividades previstas para a 3ª Fase do PLPR**

### *Recursos Financeiros*

Para este III Ciclo, segundo o acordo de crédito recentemente assinado com o FIDA, e aprovado pelo Governo, o PLPR deverá contar com um total de 20 milhões de dólares, dos quais

- 8 Milhões serão suportados pelo FIDA e
- 12 Milhões pelo Governo de Cabo Verde.

A componente do Governo será assim repartida:

8 Milhões de contribuição directa;

1 Milhão proveniente dos Fundos de Micro Crédito;

2 Milhões da valorização da participação de outros organismos governamentais (Delegações do Ministério da Agricultura, ICASE, etc, etc) e

1 Milhão proveniente de Isenções e Taxas.

### **PRIORIDADES**

Para os próximos três anos foram definidas as seguintes áreas de concentração:

- 1- Formação Profissional
- 2- Promoção de Actividades Geradoras de Rendimento
- 3- Saneamento Básico e Habitação Social

### **DESAFIOS**

1. ASSEGURAR UMA FORTE ARTICULAÇÃO INTER-SECTORIAL, EM PARTICULAR COM OS SECTORES DO DESENVOLVIMENTO RURAL, DAS INFRAESTRUTURAS, DA ECONOMIA DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE
2. PRIVILEGIAR AS INTERVENÇÕES ORIENTADAS PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL / DESENVOLVIMENTO DA EMPREGABILIDADE DOS INDIVÍDUOS E DAS FAMÍLIAS
3. GARANTIR UMA INTERVENÇÃO INTEGRADA E ORIENTADA PARA RESULTADOS A NÍVEL DAS COMUNIDADES MAIS POBRES – ABORDAGEM REGIONAL-LOCAL (COM BASE NO MAPA DA POBREZA E DO DESEMPREGO: REDUÇÃO DA POBREZA EXTREMA- DA VULNERABILIDADE ALIMENTAR – NOS GRUPOS EM SITUAÇÃO DE RISCO)
4. FAZER FUNCIONAR O CONSELHO NACIONAL DE LUTA CONTRA A POBREZA

CRP	Actividades
<b>Santo Antão</b>	<p><b>Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial</b>  Gestão do CRP  Empreendedorismo e Empresa  Desenvolvimento Institucional  Desenv.de Grupos de Trabalho</p> <p><i>Exploração Económica Rentável</i>  Gestão de Recursos Hídricos  Reforço Recursos da Produção  Pesquisa e Inovação</p> <p><i>Reforço de Oportunidades Sociais</i>  Reforço de Oportunidades Sociais</p>
<b>São Nicolau</b>	<p>1- Qualificação de Recursos Humanos  2 - Desenvolvimento de actividades económicas (AGR, micro-crédito, criação de peq.empresas)  3 - Infra-estrutura  4 - Desenvolvimento social  5 - Preservação e valorização do meio ambiente  6 - IEC Informação educação e Comunicação (IEC saúde, ambiente, educação, saneamento básico, pobreza, género e nova tecnologia de informação)  7 - Equidade de géneros  8 – Cooperação  9 - Funcionamento do programa de PLPR</p>
<b>Tarfal e São Miguel</b>	<p><b>Integração dos pobres na economia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Modernização da agricultura (rega localizada e culturas hortícolas)</li> <li>➤ Pecuária</li> <li>➤ Pesca artesanal</li> <li>➤ Formação</li> </ul> <p><b>Capacitação da CRP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Animação e Formação</li> <li>➤ Mobilização social/Sensibilização</li> </ul> <p>Seguimento e Avaliação</p> <p><b>Promoção do acesso aos serviços básicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Construção de casas de banho</li> <li>➤ Protecção a grupos vulneráveis</li> <li>➤ Organização de espaços comunitários</li> <li>➤ Preservação do ambiente</li> <li>➤ Ligações de água ao domicilio</li> <li>➤ Electricidade</li> </ul> <p><b>Habitação / Habitabilidade</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Construção / Conclusão de moradias</li> <li>➤ Reabilitação de moradias</li> </ul>
	<p><b>Formação Profissional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pedreiros</li> <li>➤ Canalizadores</li> <li>➤ Electricidade</li> <li>➤ Administração e Sistemas informáticos</li> </ul>
	<p><b>Cooperação e Voluntariado</b></p>
<b>TOTAL</b>	
<b>Fogo</b>	<p>1 Eixo da formação profissional e emprego</p> <p>2 Micro finanças e promoção de actividades geradoras de rendimento</p> <p>3 Agua, Saneamento Básico habitação social e segurança alimentar.</p> <p>4-Apadrinhamento escolar e luta contra o abandono escolar.</p> <p>5 Dinamização do empreendedorismo local.</p> <p>6 – Voluntariado, solidariedade e segurança social.</p> <p>7- Equidade e género.</p> <p>8. Reforço institucional e sustentabilidade da CRP</p>
<b>BRAVA</b>	<p>1 Eixo da formação profissional e emprego</p> <p>2 Micro finanças e promoção de actividades geradoras de rendimento</p> <p>3 Agua, Saneamento Básico habitação social e segurança alimentar.</p> <p>4-Apadrinhamento escolar e luta contra o abandono escolar.</p> <p>5 – Dinamização do empreendedorismo local.</p> <p>6 – Voluntariado, solidariedade e segurança social.</p> <p>7- Equidade e género.</p> <p>8.Reforco institucional e sustentabilidade da CRP.</p>
<b>MAIO</b>	
<b>Santiago Centro</b>	
<b>Santiago Sul</b>	
<b>São Vicente</b>	
<b>DESK PLPR</b>	